

Indicadores Intermédios – Ano Letivo 2019/2020

2º período

Imbuída de um espírito de constante reflexão sobre as suas práticas e os resultados obtidos, a Escola Secundária Francisco de Holanda procedeu, neste 2º período, à análise dos resultados obtidos nos três indicadores intermédios que nesta fase são analisáveis, no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, a saber: taxa de sucesso; taxa de absentismo e taxa de desistência.

Na análise aos resultados, fica-se com a perceção de que, na generalidade, as estratégias delineadas nos conselhos de turma do ensino profissional estarão, nesta fase, a surtir efeito. Efetivamente os resultados indicam que estaremos no caminho correto para alcançar os objetivos/metapas traçados para cada um dos parâmetros. Para cada situação apresenta-se de seguida uma breve síntese dos resultados e uma reflexão dos mesmos.

1) Taxa de absentismo

A taxa de absentismo global está, neste momento, nos 4,67%, claramente abaixo da meta estabelecida para este ano (6,8%). Verificou-se uma melhoria de 2 pontos percentuais face ao ponto de partida. Como exceção a esta tendência detetam-se as turmas do 10 TCM, 11 TCM, 11 TDS e 12 TDS; os conselhos de turma estão a desenvolver esforços no sentido de resolver esta situação, tendo sido estabelecidas estratégias para melhorar tal situação.

Apresenta-se abaixo o quadro resumo relativo a este item.

	Absentismo Turma (%)		Absentismo por ano (%)
10 TCM	6,67	10º ano	3,44
10 TEA	1,68		
10 TMC	4,10		
10 TSI	1,39		
10 TQA	2,63		
11 TCM	13,65	11º ano	4,94
11 TDS	6,76		
11 TGR	2,48		
11 TEA	2,60		
11 TMC	2,10		
11 TSI	3,50	12º ano	5,66
12 TDS	9,95		
12 TEA	5,92		
12 TMC	4,88		
12 TMK	5,82		
12 TSI	2,99		
	Absentismo Global(2ºP)	Meta 1 ano	Meta 3 anos
	4,67	6,8	6,5

TCM – Técnico de Comércio; TDS – Técnico de Design; TGR – Técnico de Geriatria; TQA – Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar; TEA – Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; TMC – Técnico de Mecatrónica; TSI – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; TMK – Técnico de Marketing.

2) Taxa de sucesso

Neste indicador em particular, não tendo ainda sido atingida a meta traçada para este ano letivo (96%), estamos no bom caminho, dado o número reduzido de módulos em atraso que se verificam nos alunos de 12º ano. Fazendo paralelismo com anos anteriores, este é, nesta altura do ano letivo, o melhor resultado de sempre, desde que se faz este tipo de análise, tanto no 12º como no 11º ano. À semelhança do que é prática corrente todos os anos, os alunos do 12º ano estão, neste momento, num regime de recuperação destes módulos em atraso (avaliação extraordinária de julho), tendo sido designados docentes para os apoiar no estudo e revisão das matérias em causa; em julho os alunos prestarão provas nestes módulos. Prevê-se uma melhoria ainda significativa no 12º ano até final do 3º período. De notar, pela negativa, o desalinhamento no caso da turma 11 TSI, situação que foi alvo de reflexão no conselho de turma. Neste caso em particular foram, excecionalmente, avançadas medidas no sentido de criar um momento extra de avaliação extraordinária, por forma a recuperar, desde já, alguns módulos em atraso. Segue abaixo o resumo do ponto de situação presente:

Alunos com módulos em atraso			Taxa de Sucesso	Taxa de Sucesso Global 12º
12 TDS	21	5	76,19%	85,05%
12 TEA	22	3	86,36%	
12 TMC	22	3	86,36%	
12 TMK	19	4	78,95%	
12 TSI	23	1	95,65%	
Alunos com módulos em atraso			Taxa de Sucesso	Taxa de Sucesso Global 11º
11 TDS	14	4	71,43%	75,41%
11 TGR	13	1	92,31%	
11 TCM	18	3	83,33%	
11 TEA	24	7	70,83%	
11 TMC	25	5	80,00%	
11 TSI	28	10	64,29%	
			Taxa sucesso Global	79,91%
			Objetivo	96%

3) Taxa de Desistência

Relativamente a este parâmetro estamos claramente melhor posicionados do que o inicialmente previsto como objetivo. **O resultado global cifra-se nos 7,08 %, sendo o objetivo traçado de de 11, 5%.** De notar, igualmente, que o resultado surge influenciado pelo facto de,

no 1º período do primeiro ano de formação, por questões vocacionais, os alunos mudarem de turma ou, mesmo, transferido de escola, à procura de cursos que estivessem mais próximos daquilo que estes perceberam ser a área de formação com a qual se identificam melhor.

Com efeito, se excluirmos esses mesmos alunos, a taxa de desistência teria um resultado ainda mais positivo, com 5,08 pontos percentuais.

Aqui identifica-se uma área de melhoria, dado que se sente que a opção do aluno, ao se inscrever em determinado curso, não será, em alguns casos, a mais informada; como ideia a ter em conta para que tal possa ser corrigido, sugere-se a possibilidade de melhorar, por um lado a divulgação dos cursos e das suas principais valências, fazendo-o de uma forma mais direta, escola a escola, aluno a aluno, bem como a melhoria da informação constante no site da escola, atribuindo-lhe igualmente uma maior visibilidade, através de iniciativas a incluir no plano de marketing já estabelecido.

Apresenta-se abaixo o quadro resumo dos resultados verificados neste indicador intermédio.

	Ponto de partida	Ponto de Partida sem TR e MT (JAN 1º ano)	Nº atual alunos	Taxa de Desistência	Taxa de Desistência sem TR e MT	Taxa de Desistência Global	Taxa de Desistência Global sem TR e MT
12 TDS	26	24	21	19,23%	12,50%	7,08%	5,20%
12 TEA	27	26	22	18,52%	15,38%		
12 TMC	22	22	22	0,00%	0,00%		
12 TMK	26	26	19	26,92%	26,92%		
12 TSI	21	23	23	0,00%	0,00%		
11 TCM	22	19	18	18,18%	5,26%		
11 TDS	15	16	14	6,67%	12,50%		
11 TGR	16	16	13	18,75%	18,75%		
11 TEA	28	24	24	14,29%	0,00%		
11 TMC	28	25	25	10,71%	0,00%		
11 TSI	27	26	28	0,00%	0,00%		
10 TCM	21	22	22	0,00%	0,00%		
10 TEA	23	22	22	4,35%	0,00%		
10 TMC	25	24	24	4,00%	0,00%		
10 TQA	11	13	13	0,00%	0,00%		
10 TSI	15	18	18	0,00%	0,00%		

Guimarães, 17 de Abril 2020

A Equipa EQAVET